



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
em 26 a 28 de março de 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Biomarcadores No Diagnóstico Precoce Da Rinite Alérgica

Autores: GABRIELA BERRIEL HILLAL (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), EDUARDO LEITE CROCO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), MILLENA TANGI HANADA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ISABELE GODOY DE ALENCAR (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), LARISSA KEREN DE AZEVEDO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ALICE DE TOLEDO E SOUSA TONINI (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Resumo: Rinite é definida como inflamação da mucosa do revestimento nasal, com sintomas como rinorreia aquosa, obstrução nasal, espirros e manifestações oculares, que podem ser crônicos ou recorrentes, ocorrendo 2 ou mais dias consecutivos por mais de 1 hora na maioria dos dias. Estima-se que afete 1 em cada 5 pessoas, sendo mais prevalente em populações urbanas, devido à poluição. (NUNES, 2019). O diagnóstico da Rinite Alérgica (RA) é baseado na clínica através da anamnese e exame físico do paciente, sendo confirmado pela sensibilização e exposição aos alérgenos (SOARES, 2017). Para otimizar o diagnóstico e a avaliação da eficácia, o papel dos biomarcadores vem sendo investigado. Biomarcadores como sIgE/tIgE, IgE-FAB, IgG4 e células dendríticas por RT-PCR têm mostrado potencial no diagnóstico e tratamento, especialmente na imunoterapia. Trata-se de uma revisão literária sobre o papel dos Biomarcadores no diagnóstico e avaliação da RA, destacando sua importância para o futuro da área. "O objetivo do presente trabalho é estudar os principais biomarcadores e seus avanços no reconhecimento e diagnóstico da Rinite alérgica. "Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foram utilizadas as bases de dados online Scielo e Google Scholar. Inicialmente foi realizada uma pesquisa sobre a Rinite, conceituando suas definições, diagnósticos e tratamentos. Foram analisados os títulos e resumos dos artigos que se enquadram no escopo do tema estudado. A busca foi orientada pelos termos: rinite alérgica e inflamação nasal. Posteriormente foi realizada a busca por estudos que incluíssem o uso de biomarcadores para o diagnóstico. Os critérios de inclusão foram textos que abordaram a rinite alérgica, os biomarcadores e o diagnóstico precoce e nacionais publicados entre 2017 e 2024. Foram selecionados 8 artigos. "Os estudos examinados demonstram os avanços na compreensão da rinite alérgica, enfatizando o papel dos biomarcadores no diagnóstico, bem como a relevância da imunoterapia como estratégia terapêutica. Os artigos destacam o papel de biomarcadores como IgE específica, periostina, proteína catiônica eosinofílica (ECP) e citocinas Th2 (IL-4, IL-5 e IL-13) como ferramentas no diagnóstico e manejo da rinite alérgica (SOARES, 2017). A imunoterapia é eficaz em casos moderados a graves, reduzindo sintomas, necessidade de medicação e risco de progressão para asma (SBP, 2017). As pesquisas demonstram, que a aplicação clínica ainda enfrenta percalços devido a custos, padronização de exames e necessidade de mais estudos. "A utilização de biomarcadores no diagnóstico e manejo da rinite alérgica representa um avanço significativo no tratamento desta condição. Marcadores como IgE específica, periostina, ECP e citocinas Th2 têm auxiliado no monitoramento da resposta terapêutica da doença. Apesar dos benefícios observados, desafios como alto custo, falta de padronização e a limitada disponibilidade de estudos ainda limitam sua aplicação em larga escala.